

Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: PERCEPÇÃO DE PUÉRPERAS: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM OBSTÉTRICA AO TRABALHO DE PARTO E NASCIMENTO

Relatoria: Maria Diane Braga Dantas Monteiro

Autores: LILIANE PEREIRA BRAGA

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Inovação das práticas de cuidado

Tipo: Dissertação

Resumo:

A relevância deste estudo está em, através da percepção das puérperas em relação a assistência de enfermagem obstétrica ao trabalho de parto e nascimento, analisar a prática da enfermagem obstétrica, mais especificamente em um hospital onde esta é tida como referência. O objetivo geral desta pesquisa é analisar a percepção de puérperas acerca da assistência ao trabalho de parto e nascimento prestada pela enfermagem obstétrica. Trata-se de estudo exploratório, descritivo, de abordagem qualitativa, que utilizou a técnica da entrevista, através da aplicação de um questionário semiestruturado, aplicado nos meses de fevereiro e março de 2020. Esta pesquisa foi aprovada pelo comitê de ética da FACISA/UFRN. As perguntas fechadas estabeleceram o perfil sociodemográfico das mulheres, bem como descreveram características obstétricas e neonatais, e elencaram ações/intervenções realizadas pela enfermagem. A questão aberta fez referência à percepção das puérperas a respeito da assistência de enfermagem obstétrica durante o trabalho de parto e nascimento. Foi realizado o delineamento do perfil sociodemográfico e obstétrico das mulheres assistidas na instituição que representou o campo deste estudo, bem como o estabelecimento de categorias que caracterizassem a percepção das entrevistadas sobre a assistência prestada. Os dados quantitativos foram analisados através de estatística descritiva, e, os dados qualitativos por meio da Técnica de Análise de Conteúdo de Bardin (2011) na modalidade Análise Categórica. A maioria foram formadas quatro categorias de respostas, intituladas: enfermeiro como figura de apoio, enfermagem possibilitando a humanização do parto, a enfermagem favorecendo a fisiologia do parto, e parto natural sem intervenções desnecessárias versus sensação de desamparo. Os resultados apontam para uma reflexão sobre a utilização de intervenções no parto institucionalizado, sendo essencial enfatizar que o uso rotineiro das mesmas deve ter a justificativa de reduzir desfechos negativos, não havendo evidências que respaldem o seu uso. Desta forma, essa pesquisa mostrou a importância de analisar a assistência através da voz das usuárias, valorizando a subjetividade do momento que representa o parto. Ressalta-se a importância de qualificar mais detalhadamente indicadores relacionados as intervenções, o que poderá favorecer pesquisas mais direcionadas a assistência da equipe multiprofissional.